

SE ALGUEM QUISER VIR
NAS MINHAS PEGADAS,
RENUNCIE A SI MESMO,
TOME A SUA CRUZ E
SIGA-ME.

JESUS

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

AQUELE QUE ME RENE-
GAR DIANTE DOS HO-
MENS, TAMBEM EU O
RENEGAREI DIANTE DE
MEU PAI QUE ESTÁ NOS
CÉUS.

JESUS

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 15 DE DEZEMBRO DE 1945

Ano XIX

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

Gerente — VIGENTE RICHINHO

N. 731

O Mundo em Revista

José Russo

Inevavelmente atravessamos uma época de rápidas e sucessivas transformações. Os acontecimentos desenrolaram na velha Europa, culminaram no radical esfacelamento de todas as tradições com as quais os homens se julgaram inatingíveis. A ciência, aplicada à indústria da morte, de senolvera-se em proporções gigantescas, num aperfeiçoamento inacabro, disseminando horrores jamais vistos. O engenho do homem voltou-se contra o próprio homem, aniquilando-lhe todas as conquistas morais e materiais. Códigos, leis e tratados internacionais, regidos pelo império da força, exibem-se em esfumamentos escumbrós. A avalanche candente que se espalhou, qual lava de prepotência, soterrou nas mentes os mais elementares princípios de solidariedade humana. Os cavaleiros lendários do Apocalipse por mais de cinco anos sombrios, gargalharam homericamente, fazendo deste mundo sua pista favorita, joqueis infernais de um club de insanos.

A guerra revoltou a camada apodrecida onde dormitavam os germes latentes da maldade humana, afirmando os abrutamente a superficialidade das coisas tangíveis, sem a proteção das mascaras convencionais.

Milhões de seres devorados impiedosamente no tremendo banquete da morte, esterceram a terra ressequida com sangue e lágrimas, espalhando milhões de toneladas de despojos sangrentos à face do mundo, como seu premo insulto à civilização.

Os poderosos de ontem, os prepotentes que atiraram o restilho infernal, jazem no esquecimento das tumbas, estigmatizados pelo repúdio universal.

Alguns, a triste minoria de uma raça de grandes, respostem pela tregédia inominável, taciturnos e acovardados sob o péso de tremendas responsabilidades, das quais se julgavam eximidos, aguardando, gelidos de terror, o veredicto dos tribunais internacionais. Nações pacíficas e ordeiras, amantes da paz e do trabalho, pagaram alto preço por possuírem tais predicados. A onda enraivecida submergiu o ideal de fraternidade pregado pelos vanguardistas da paz. Todos pagaram o seu tributo de sofrimentos. Todas as lorchas vivas que alimentavam o sonho irrealizável de tranquilidade mundial, se tornaram impotentes antes do surto irracional e inesperado de um

conflito sem igual. A religião, peza-nos constatar, não se mostrou suficientemente positiva para embargar o golpe dos vândalos que premeditaram a escravização absoluta do mundo. As bandeiras religiosas, cujos lemas alardeavam a exemplificação do bem pelo bem, revidaram a investida, retribuindo o mal com o mal. Consequências inevitáveis da luta, mormente quando o temor afugenta a fé nos poderes celestiais...

xxx

Em nosso país também um rol de fatos demonstra a hora suprema das reivindicações sociais. Aproxima-se a hora secularmente predita das grandes transformações.

Nestes últimos dias, nós brasileiros, nos arregimentamos para a constituição do nosso governo.

Correntes e partidos degladiaram-se sem tréguas, cada qual proclamando a excelência dos seus correligionários, lançando sem piedade contra os adversários, toda a eterna cartilha de difamações, descobrindo defeitos e paixões, tirando a pedra dos sem peccado...

Ambições, vaidades e pretensões à escalada do poder, trituraram-se em competições ante-cristãs num país que se diz legitimamente religioso, afastados tristemente dos legítimos preceitos cristãos, não desvirtualmente apregoados.

Partidos e ligas saíram a campo implorando privilégios e impondo sugestões. Apêlhos, quais ordens imperiosas, oriundas de facções alheias ao ideal de liberdade, deram a César o que legitimamente lhe pertencia, escamoteando a parte de Deus, e dando a César também.

O Cristianismo do Cristo, ainda é e sempre será o único código capaz de reger os homens, quando estes o sentirem, o compreenderem na sua essência, o praticarem no seu exemplo. Pouco importa

que o adulterem, o destriam a grosso e a retalho, o acomodem aos seus interesses de momento! Quando a sua luz iluminar as consciências algemadas nos preconceitos, todos os homens se irmanarão sob a sua fronde vivificante, qual árvore hospitaleira e amiga.

Cessarão as reverências aos poderosos, porque um poder mais alto dirige os vermes na terra para a sua caminhada progressiva.

A fé real, a convicção serena, a consciência livre de todos os cristãos, não mais rastejarão pela vereda dos grandes, esmolando favores passageiros, porque tudo esperarão do Alto, numa crença robusta e inviolável às dádivas do supremo Senhor dos mundos, dos séres e das coisas...

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
CLINICA GERAL — CIRURGIA
PARTOS — DOENÇAS DE
CRIANÇAS — SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 875
E. S. Paulo Franca

DE JABOTICABAL

O Templo Espírita Universal, de Jaboticabal, em assembleia geral extraordinária, realizada no domingo último em sua sede à Avenida General Carneiro, 52, nessa cidade, elegeu a seguinte diretoria para o ano social de 1.946.

Presidente — Luiz de Bonis; Vice Pres. — José Romboldi; 1. Secretário — Alfeu Rampazzo; 2. Secretário — Américo Dias Batista; 1. Tesour. Aparecido Silva; 2. Tesour. — Renato Alarico; Orador — Pedro Dias Brochieri; Conselho Fiscal — Fausto Lopes Gonçalves, Victor Macri, José Bernardino Santana.

A nova Diretoria nossos votos de feliz administração e exito espiritual.

Luiz Diogo Pereira

Encontra-se entre nós esse nosso operoso representante. Depois de uma viagem à Sorocabana e a São Paulo-Paraná, o sr. Luiz Diogo Pereira, de retorno, apresenta, por nosso intermédio, seus agradecimentos à acolhida que teve em todo o trajeto da jornada. Em toda parte seu trabalho foi eficiente e animador. E para tal resultado houve um fator capital, que foi a boa vontade, o interesse de todos os confrades e amigos da Casa de Saude Allan Kardec. Aqui registamos, por seus agradecimentos, bem como os da Casa de Saude, confiantes nos dias que virão e na boa vontade dos irmãos de todas as zonas. A todos pedimos ao Pai Eterno que ajude a inspirar e felicite.

Toalha Bonita

Eufrásina Moreira

VALOR DA MOCIDADE

Em pleno vigor da mocidade, Hércules Demócrito era apontado como modelo de homem feliz e honesto. Cuidadoso em todos aspectos de seu temperamento, tudo quanto tomasse à sua responsabilidade, era trabalho esmerado e perfeito. Conhecia música, entendia de pintura, discutia contabilidade, mourejava no comércio, e cogitava em sua bagagem cultural de mil e uma cousas. Não que se esforçasse por aboridar tantos assuntos. Não. Essa capacidade de apreensão era nele um dom natural, espontâneo e, até, pitoresco.

Sem aletação, amigo de todo mundo, Hércules interferia em vários assuntos com interesse e eficiência. No comércio tinha mesmo realizações magníficas e alimentava esperanças atrevidas de concretização de planos altos e rendosos. Disputado entre as donzelas de seu tempo, admirado por muitos e invejado por outros, assim foi ele surpreendido, um dia, pelo trespassar.

xxx

Notou, então, algo de diferente. Os amigos não lhe respondiam, os transeuntes não correspondiam aos seus apelos, os conhecidos nem o olhavam. E essa indiferença começou a suscitar no ânimo do jovem os primeiros resquícios de revolta. Ele, que era tudo em sua cidade, que desfrutava a amizade de todos e a admiração de muitos, ver-se assim, de um instante a outro, metido num exquisto ostracismo, numa separação silenciosa por parte de todos os seus.

Dai em diante, quando Hércules se aproximava de alguém, já se conduzia com atitude íntima de revolta e de premeditada zanga. Os tempos correram e sua situação de inquietamento se foi aumentando, a caminho do desespero. E nesse desespero andou o pobre moço durante muitos anos. Enraivecceu contra tudo e contra todos.

Um dia, porém, lembrou a velha mãe, Revira-a de cabelos brancos, olhos azuis e grandes, sorriso constante e paciente como sempre. Viera-lhe ao pensamento os dias de infância, em que a bondosa velhinha tentava encaminha-las nas cousas de Deus. Mais tarde, vira a advertindo-o quanto ao sistema, ao grau de interesse material nas justas do mundo. Ainda lhe ressoavam ao ouvido as palavras que lhe ela dissera, informando

perlencerm a Jesus: "Onde estiver teu tesouro, aí estará teu coração". Pela primeira vez uma dor funda se assenhoreou de Hércules e lágrimas abundantes lhe caíram pelas faces. Pensou em visitar a mãe. Lembrando, no entanto, sua mocidade, seu futuro brilhante como ouvira e pensara quando encarnado, teve vergonha de sua fraqueza, repeliu a ideia do pedir socorro diante da generosa progenitora.

A essa altura o protagonista viu-se arrebatado, num estremecimento. Diante de um senhor calmo e ponderado, irradiando simpatia e autoridade, ouviu, humilde, o que lhe falou:

— Em verdade, meu filho, houve um engano em teu coração, em tua mente. Grande é a mocidade, encantadora é a juventude. Suas reservas no campo das realizações são incensuráveis. É com as energias da mocidade que o mundo se refará. Com o desprendimento de seu coração e com os raios novos e fulgurantes de sua inteligência as construções permanentes se levantarão em meio às ruínas e escombros das almas e das cidades. Mas de onde vem a energia, a força de que se serve essa mocidade? Quem lhe injeta essa capacidade, essa destreza espiritual? Meu filho o valor, a personalidade erguem-se no labor de seu íntimo, de seus zelos diante de Deus, no Reino de Jesus. Os moços da Terra iludem-se com seus dotes, ao contar com a festa de sua idade, olvidando a idade do espírito, a responsabilidade diante do Eterno. Vai, meu filho, e trabalha. Não viste o tempo passar. E já vai para mais de meio século deixaste teu corpo, e andas ainda, imbuído da ilusão do valor de tua mocidade terrena. Vai, agora. Volta à Terra. Mas reveste na couraça do Evangelho a crença em tua mocidade, renasce para as Verdades inacessíveis do Espírito e será grande para o homem e evangelizado, para Jesus.

xxx

Todo o vigor de Hércules, diante daquela figura mansa e austera, resumiu num copioso pranto. Mal sabia ele que ali se configurava a lição, a grande lição dos moços.

PROCURE PANA SEUS
IMPRESSOS AS OFICINAS
GRÁFICAS DE "A
NOVA ERA", à rua Campos
Sales, 929 — Fone. 317

Dr. J. Mattias Vieira
Médico
Operador — Parteiro
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS E DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 98
Telefone 1-5-5
FRANCA

A Vida começa com a vida, mas não termina com a morte!

—O início e o fim da vida do ser humano, tem sido objeto de sérios estudos por parte de grandes sábios. Muito se tem dito em torno deste complicado problema, porém, muito mais ainda se poderá dizer, mas o magno problema continuará a ser conhecido apenas superficialmente. Todos nós sabemos que existimos, mas de onde viemos e para onde vamos? Eis aí uma interrogação que só mesmo com muita meditação e força de vontade chegaremos a um resultado que satisfaça nossa ânsia de saber e plantará em muitos dos corações materialistas uma centelha de Luz, para que possam medir e pesar a grandeza da ignorância que não lhes permite enxergar. Para os estudiosos que descambam para o terreno material, perdendo-se nesse labirinto de céus sem causa, a vida mede uma distância, que está limitada entre o nascimento e a morte! Mas, sem dúvida, esse resultado que poderemos chamar de desastroso, é a consequência lógica e insustentável de um estudo materialista. Se caminharmos toda uma existência com os olhos sempre fitos na terra, a própria constelação estelar, com a sua via-láctea, passará por despercebida durante uma existência, muito embora tenha ela se alongado por perto de uma centena de anos!

—O Planeta em que vivemos oferece panoramas por demais deslumbrantes para nós, pobres lagartas que aguardam o momento da metamorfose. Na beleza dos mais variados panoramas e na harmonia estética de seu conjunto, ele nos oferece um espetáculo eloquente da Infinita Grandeza e Sapiência do seu

Creador. Para que esse atestado seja mais completo, necessário se torna que durante a vida planetária, orientemos sempre os nossos passos de modo a caminharmos para a frente e para o Alto. Quanto maior for o número dos obstáculos a serem destruídos pelo Poder da nossa Fé, maior também será o Prêmio do fim de jornada.

— Apesar da vida humilde que levo, devo proclamar com absoluta segurança, com todo o vigor da minha Fé, aos meus irmãos de todas as religiões que nos combatem, como dos que nos toleram e a todos os outros que pertencem a partidos políticos, como ainda aos neutros, para, unidos, absolutamente unidos, mobilizarmos todas as energias disponíveis e desse modo fortalecidos pela grandeza de nobres sentimentos, declararmos guerra de extermínio e completo esmagamento do inimigo comum a todas as criaturas, constituído pela vaidade que nos domina; pelo orgulho que envenena os nossos corações, sem esquecermos que esse inimigo abriga em suas fileiras o ciúme e a inveja, para aumentar as nossas paixões e consequentemente, retardar o progresso. Se assim procedermos, sem tardança e nem vasclações, teremos uma vida do mais perfeito Ideal, tendo a nos orientar a compreensão, o Amor do próximo, para que reine Paz e Harmonia entre todos os homens.

— Não devemos alimentar o ódio em nossos corações e muito menos ainda, guardar ressentimentos do nosso semelhante, pois todos nós temos corpos que são formados da mesma matéria, encerrando eles, para sua orienta-

ção, Espíritos que tiveram origem de uma mesma «Fonte». Todos os Espíritos ou Almas, como querem muitos, foram criados pelo o Inceado, Fonte de vida que não teve começo e que não terá fim. Assim sendo, não será demais que se diga em abono da Verdade, «que nossos corpos materiais são passageiros», mas os Espíritos que animam tiveram sua origem de «Vida na Vida Eterna» e que, por isso mesmo, não serão destruídos com a «Morte», mas terão como o seu Creador, igualmente uma Vida Eterna. Desse modo, bem compreendamos a grandeza da Sentença exarada por Jesus, com o Dái e Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus, pois nossos corpos serão dados à Terra para que se transformem e voltem à sua origem os elementos com que são compostos, mas para o Alto terão que voltar todos os Espíritos que hoje como ontem, animam corpos, por, que estão sujeitos à Lei do progresso Espiritual. Assim pois, igualmente tem razão o Divino Mestre, porque a Lei do Amor ao nosso próximo não poderá ser violada ao esquecimento, porque somos todos irmãos.

— Estes são os frutos que o Espiritismo oferece a todos os paladares, para que todos possam aquilatar do valor da Arvore, em cuja sombra nos abrigamos da temperatura demasiadamente quente que o fogo das paixões nos ameaça escaldar. Compreensão pois, muita compreensão e humildade será o extintor que não faltará para apagar o fogo dessas paixões.

Manoel Alves Quadrado
Parangará
Novembro de 1945.

O TRAJE NUPCIAL

A parábola do festim das nupcias encerra, veladamente, belos ensinamentos do excelso Messias e cuja explicação em espírito e verdade, ficou reservada à era nova em que estamos vivendo com o advento do espírito da verdade prometido pelo Mestre.

Os sucessivos chamados do pai de família, aos convidados, para assistirem às bodas de seu filho, simbolizam os insistentes cuidados do pai celestial pelo reerguimento de seus filhos degradados nas sombrias regiões terrenas, enviando a miúdo os profetas, os missionários incumbidos de guiarem os terrícolas à terra de promessa onde mana leite e mel!

O banquete a que se refere a parábola, é a época díficil em que o planeta terra será habitado, apenasmente, por espíritos regenerados e propensos ao bem, tendo sido os recalitrantes, os impenitentes, removidos para outros orbes em harmonia com o seu endurecimento!

O traje nupcial requerido para os espíritos tomarem parte no festim, ou melhor, poderem permanecer no planeta terra depois dele ter subido um grau na categoria dos mundos, é a sua definitiva entrada no caminho da regeneração!

Os que na época da separação do joio do bom grão,

não estiverem vestidos deste traje, isto é, dos bons sentimentos, das virtudes cristãs que embelezam as almas, do desejo sincero de trilhar sempre a estrada pelo divino Mestre, não poderão mais habitar o planeta e serão reclassados para mundos inferiores conforme dita a parábola.

«Disse o rei a seus servos: Atai-o de pés e mãos e lançai-o nas trevas exteriores; aí haverá prantos e ranger de dentes».

Para estes espíritos que não mais puderem reincarnar na terra, ela constituirá o paraíso perdido como o foi, há milênios, aquele donde foram expulsos os espíritos simbolizados em Adão e Eva!

O traje nupcial necessário para o espírito tomar parte neste banquete já em pleno andamento, consta do arrependimento e regeneração do espírito que se despojou das imperfeições e maldade através de expiações dolorosas em múltiplas encarnações terrenas onde predominam «prantos e ranger de dentes» e onde ficam atados de pés e mãos.

Juvenal Mendes

Livros espíritas, materiais escolares e de escriptorio são encontrados na «A Nova Era»
Rua Campos Sales, 929

De OFICIAIS GRAFICOS

as oficinas de «A Nova Era» precisam. Paga-se bom ordenado além das vantagens do plano — estímulo.

Dirigir-se pessoalmente à rua Campos Sales, 929—FRANCA.

A vida no Além - O Espiritismo na Grã-Bretanha

Lord Dowding, ex-chefe da R.A.F. animou a ressurreição dessa extraordinária religião — RICARDO VILARES

voando até sentiras sono, que eu depois te revelarei a seus próprios olhos». Continuou a voar e pareceu-me que o meu chefe de esquadrilha estava a meu lado, no avião, ombro a ombro comigo...

Esta mensagem foi citada ante o público britânico por Lord Dowding, o homem que, durante a guerra, em 1940 teve nos seus dedos, dedos gordos e nervosos o destino da Inglaterra e provavelmente do mundo.

Este homem era o próprio marechal do Ar e, nessa altura, comandante-chefe das Reais Forças Aéreas.

Dowding foi o homem que ganhou a batalha da Inglaterra lutando numa torre de sacos de areia e paredes de cimento; foi o homem que venceu a Luftwaffe, de Goering e foi o homem que se manteve firme, dia após dia, enquanto o inimigo se aproximava de Londres. Via cair os seus aviadores; e via diminuir os seus aparelhos, até contar só seis aviões de reserva — seis «Hurricanes» — assim como viu que o poderio efetivo de caças era reduzido a dois terços do que havia no começo da batalha.

O apóstolo do renascimento do Espiritismo

Hoje, lord Dowding toma lugar frequentemente numa tribuna, no Kingsway Hall, em Londres, e fala sobre o nível de vida de

enviados todas as semanas às tropas. Um só organismo espírita distribuiu, até agora, 15.000 folhetos e livros e cerca de 150.000 jornais às Forças Armadas. A medida do interesse dos soldados, de resto, verifica-se perfeitamente numa classificação das perguntas formuladas mais frequentemente aos capelães da Marinha, da Aviação e do Exército. A Marinha e o Exército interessam-se por uma grande variedade de tópicos, tais na Aviação a grande pergunta é esta: «Há vida depois da morte? Os Interpelados fazem por seu turno outras perguntas: «Resurgimos dentre os mortos? Como? Que há de verdade no Espiritismo? Existem o céu e o inferno? Quando sobrevirá o fim do mundo?»

Por lord Dowding — insistimos — que incluí esse resurgimento. O jornal londrino «Sunday Pictorial» deu a grande notícia. O «Pictorial» havia utilizado durante muito tempo o Espiritismo para atrair a atenção dos leitores. Antes da guerra, convocava mesmo, diversas reuniões dessa religião-estada em «Albert Hall», Dowding publicou nessa revista, durante um mês, uma série de artigos sob o título seguinte: «Morremos realmente? Uma nota explicativa de abertura, dizia: «Começamos hoje a publicação de um dos mais notáveis documentos de todos os tempos. Sir Hugh Dowding declara publicamente:

«Estou certo de que os nossos mortos continuam a viver... Li mensagens de alguns deles».

Enfim, eu tinha libertado. Existe uma opinião muito dilatada em Inglaterra de que houve alguma coisa de milagroso ou sobrenatural na salvação do país. Há pessoas até que acreditam ter Deus intervido na salvação da Inglaterra.

Foi-se, a propósito, da batalha de Londres e das façanhas dos aviadores. A vida do soldado no espaço é bem diferente da dos soldados da terra, está claro. Aquêles defendem ou atacam, mas a verdade é que nunca chegam a ver as suas vítimas.

Por isso não deve estranhar-se que haja um que de sobrenatural na conversação diária dos aviadores. Os soldados do ar recusam-se quase sempre a aceitar o fato da morte consumada. Nenhum aviador morreu em combate, dizem. Simplesmente está ausente ou não regressou ainda da operação sobre Frankfurt. Nunca se sabe ao certo o que sucedeu aos aviadores. Eles próprios explicam a ausência das camaradas do mil e uma maneiras.

Voltemos agora a lord Dowding, que nos vai ler outra mensagem recebida do Além:

«Abandoné o meu corpo depois de espantosos momentos de agonia num avião em chamas. Já não podíamos escapar, mas quando o aparelho chocou com a terra e se desfez em pedaços, entã destruímos a mais gloriosa visão de raios de luzes as cores. A princípio, eu não tratava dos refletores alemães. Podíamos ver muita gente e caminhar pelo ar. Sim, (conclui na 4ª página)

Mércê da expansão cada vez maior que o Espiritismo vai tendo nos países cultos, a grande imprensa abre as colunas do nosso doutrina e põe de parte a ironia causticante com que outrora emoldurava as notícias referentes a assuntos psíquicos. O Espiritismo Moderno ganha as fronteiras e agita as almas, levando os sábios a estudar-lo e a meditar na sua doutrina alucinante.

O artigo que vai ler-se se publicará no SECULO ILUSTRADO de 13 de Janeiro de 1945; e embora ESTUDOS PSÍQUICOS se tivesse referido há mais de um ano à epopeia do Marechal Dowding, em desenvolvimento «reportagem» não resistimos a transferir-se por estarmos em face de portadores inéfitos que naquele trabalho não insistiamos.

«Sou piloto... Foi morto na batalha da Inglaterra... Voava num «Espírito» o melhor avião do mundo — Um dia, em Outubro, subi e fui derrubado. Recordo, bem o tiro... Subimos, depois eu e o avião — subimos sempre. O calor, a luz e a beleza eram tais como nunca meas olhos...»

«Subitamente, ouvi uma voz. Julguei que me chamavam da base pelo telefone. A voz dizia: «Meu filho, abandona a liberdade. A tua alma está atenuando os cuminhos magnéticos... Confessa: Não compreendia disto tudo uma palavra sequer. Ignorava o que sucedia... Respondi pelo meu telefonete e pedi instruções para aterrar...»

«Depois ouvi outra voz. Era o chefe da minha esquadrilha, a quem tinha visto cair dias antes. «Disto tá acompanhando. Tu e os colegas juntos. Não quero aterra aterra ainda. Continua

Verdadeira Construção

(S. Mateus cap. n.º 7)

Os dias que atravessamos, são máus e cheios de tantos enganos, que por vezes, parece-nos que o espírito do mal está ás soltas, aplicando o seu engenho infernal de maldade contra os doentes e menos precavidos navegantes deste mundo, e que não se preocupam de um modo mais positivo com as coisas de ordem espiritual.

A cada passo, vamos encontrando grandes barreiras armadas pela deficiência e falta de caráter e grande crise moral. Muitos, vivendo de um modo menos recomendável e digno, fracos e debilitados em todos os atos, deixando por isso antever o alto grau de enfermidade que lhes vai pela alma.

Isto tudo, porém, não nos admira, porque Jesus já nos advertiu através dos Evangelhos, mormente no cap. 7 de S. Mateus, vers. 17, 18 e 19, que não esperessemos sólidos dos elementos indiferentes à sua verdade e, para frisar, usou de linguagem figurada, comparando-os, a arvores, dizendo que "a bôa não poderá dar máus frutos e que a má não poderá dar frutos bons." Em outras passagens referiu-se à fonte de águas, comparando a maldade do coração que se relaciona também com a indifferença, dizendo, "ser impossível à fonte dar água salgada e doce ao mesmo tempo." Portanto, cada individuo só poderá dar aquilo para o qual esteja convenientemente preparado, "porque de que está cheio o coração, disto falará a boca". Não podemos exigir do individuo, mais do que ele nos possa dar. Pois cada um só nos poderá dar aquilo que tem.

Nas palavras do Divino Mestre, no cap. 7 de Mateus, Ele nos está dizendo que o firme fundamento de todas as coisas, deve ser a verdade, e que todo o cidadão estribado nela, e confiante no seu firme fundamento, assumirá uma atitude digna de ser imitada, tornando-se verdadeira construção de moral, de verdade, de caráter etc. Agindo assim terá assumido a atitude do prudente conforme disse Jesus: "Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelha-se ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e desceu a chuva e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha." (Mat. 7: 24, 25) Assim revestido deste poder que emana dos ensinamentos do Senhor, poderá enfrentar todas as vicissitudes da vida, resistindo a todos os embates do mal. Disse ainda o Mestre, que todo aquele que edificar sua casa espiritual sobre as bases da verdade, jamais será decepcionado, conforme foi dito acima, mesmo correndo rios de perversidade, assoprando os ventos da dúvida e chorando nas tempestades da iniquidade, de modo que, mesmo sob estes agüetes, ela permanecerá de pé como um verdadei-

ro monumento de glórias espirituais, posto a todas as provas.

Cada individuo poderá ser um edificio, e se lo a até de perversidades. Porém, opino para aquele da verdade construtiva e bôa, porque o primeiro possui bases falsas, pois está edificado sobre a mentira e enganos, portanto, fadado à queda fragorosa, conforme disse ainda Jesus: "E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda

Oxalá esteja de pé a nossa construção espiritual, sobre as bases da verdade, e não somente isto, mas pronta, também a enfrentar todas as dificuldades dos dias restantes do nosso peregrinar por este mundo.

Fernando Genari Casadel

Mariano Rango d'Aragona

(BIOGRAFIA)

Mariano Rango d'Aragona nasceu no dia 18 de junho de 1865, no Castelo de Otranto, Itália.

Filho de família nobre, mas pobre, ele considerou sempre a nobresa como uma ironia e a pobreza como uma purificação.

Foi educado rigidamente, desde os 7 até os 17 anos, em seminário católico, donde saiu um ateu rebelde ao dogma.

Aos 20 anos entrou na Internacional Socialista, combatendo ao lado do grande sociólogo Prof. Henrique Ferri, com a palavra e com a pena, em prol da igualdade humana, e tal permaneceu; convencido de que a riqueza e o privilégio de classe são os inimigos da fraternidade universal.

Aos 23 anos, como desejasse completar a sua educação moral, converteu-se ao Espiritismo Científico do Prof. Ernesto Bozzano, conhecendo a maior médium da época, Eusapia Paladino. Moço ainda portanto, ele declarou que se sentia já duplamente votado à missão terrena: como soldado da Humanidade e como soldado da Fé; mas repellido energeticamente as exagerações catastróficas da primeira e os fanáticos da segunda.

No princípio do ano 1914, no desempenho de um trabalho comercial entre a Itália e o Brasil, veio a S. Paulo, onde o surpreendeu a Grande Guerra, que lhe cortou, consequentemente, os meios de vida material. Longe de desanimar, aceitou a prova com resignação, e continuou, ao mesmo tempo que lutava pelo pão quotidiano, a desenvolver a propaganda social-espiritista, especialmente na grande colônia italiana.

Ai se associou aos nossos companheiros Dr. Pacheco, Cairbar Schutel, Sousa Ribeiro, Dr. Lameira de Andrade, Julio Ramalho, Campos, etc., etc., ampliando com a pala-

EXPEDIENTE

"A NOVA ERA"

Edita-se quinzenalmente.

As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Preferem-se sempre artigos originais. A direção, nem sempre, está solidária com os pontos de vista dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano OR. \$ 15,00
Semestre CR. \$ 8,00

— Regularização Jurídica —
Este jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob n.º 60, em data de 28/3/42.

Inscrito no Ministério do Trabalho e Indústria e Comércio sob n.º 76.930, de 19/5/43.

No Cartório de Registros — sob n.º 10, fls. 5 do Livro Competencia datado em 6/2/95.

IMPRESSOS "A Nova Era", confecciona com o mais apurado gosto artístico.

AUXILIEM AS OBRAS DO NOVO PAVILHÃO DA CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC"

"DA UTILIDADE DOS CENTROS ESPIRITAS"

Por DEMÉTRIO A. NETO

Espiritas ha que, embora estudiosos profundos da Doutrina, não compreenderam ainda a importância da frequência dos "Centros Espiritas" e das suas fundações. Julgam estes que no espaço não faltam espíritos competentes para ministrar esclarecimentos aos necessitados que ali se aporiam, e concluem, erroneamente, pela inutilidade dos agrupamentos de caráter doutrinário.

Se bem estudaram a doutrina, certamente teriam encontrado em seu corpo, recomendações imprescindíveis, que constituem a própria razão de ser do espiritismo — a iluminação de espíritos encarnados ou desencarnados, no sentido de serem encaminhados para a meta suprema — Deus.

Emmanuel, no seu livro intitulado pelo próprio nome, ressalta o valor da doutrinação "pela voz materializada" de espíritos que se encontram em condições inferiores; isto porque a maioria dos que se desencarnam se acham ainda bastante saturados das impressões físicas que os impossibilitam de perceber as vibrações superiores de natureza espiritual. Aos dirigentes de sessões espíritas cabe por

consequente, o sagrado dever da evangelização no ambiente onde pontificam. "Consoante os ensinamentos dos espíritos, quanto melhor fôr o número de assistentes nessas reuniões maior é a quantidade de fluidos que os espíritos orientadores desses trabalhos extraem que, uma vez manipulados, são devolvidos em forma de remédio, para o espírito e para o corpo. Nós, os espíritas, sabemos perfeitamente que, de acordo com o que havia prometido Jesus, se acha entre nós personificado na IIIª revelação, que é o Espiritismo ou o Cristianismo Redivivo. Quem se der ao trabalho de estudar a moral ensinada por Cristo segundo os Evangelhos e defronta-la com a que prega o Espiritismo, verá que ambas se coadunam.

Isto vem mostrar que o Espiritismo é a chave necessária para a compreensão dos ensinamentos de Jesus em espírito e verdade.

Daí a necessidade da fundação de maior número de núcleos espíritas para a difusão dessas verdades, e natural desarraigamento de preconceitos tradicionalistas que tanto dificultam o progresso espiritual da humanidade.

São Paulo, 20/11/46

DIÁ DE NATAL NA CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC"

Esta grande festa terá este ano como em todos os anteriores, sua comemoração na Casa de Saúde "Allan Kardec". Será oferecido aos internados um almoço. A casa estará aberta às visitas das 12 às 16 horas. As 19 horas haverá a sessão comemorativa no salão do edificio. As pastas, antigas dos doentes, parentes e outros, que quiserem encaminhar doativos para essa festa infima poderão, pois, fazê-lo. A todos, em nome dos doentes, aqui se antecipam agradecimentos, enquanto Jesus, em sua grande misericórdia, os ha de retribuir em bençãos.

ESCOLA PESTALOZZI

JARDIM DA INFANCIA. Curso de Admissão. Curso Primário, Diurno e Noturno. Curso de MADUREZA RUA MONSENHOR ROSA, 765 FRANCA

Matriculas abertas.

sacerdote de caridade e de conforto, até o leito dos moribundos, sem ser, contudo, um profissional ou um "religioso".

A sua concepção sobre as figuras de Jesus e de Maria transcende a ignorância e a superstição, considerando o Filho e a Mãe como precusores da infalível perfeição humana, a escada de Jacob.

Eclético nos seus infinitos trabalhos de "médium psicógrafo", enfrenta e discute todos os argumentos de índole social e espiritual com competência inecidível. Vivaz e indomável na forma de pensar e de discutir, todavia, a sua alma generosa não conhece odio ou ressentimento, como é verdade que abraça e beija o adversario com carinho infantil. Tem uma franqueza: aflição a "ingrãtão". Ama até à exageração os pequenos, os velhos, os infelizes; chora diante dos abandonados sociais.

Não gosta de arquivar as cartas que em 57 anos de Espiritismo lhe chegaram e que continham "lógicos bajuladores", como ele as definiu; por tanto, rasga tudo,

desejoso - afirma - de possuir no cérebro e na consciência o arquivo mais eloquente da sua prova terrena.

Com receio de ser suspeitado um explorador do Espiritismo, tem na direção do seu Centro uma administração fiscal independente e severa; pede ao Centro, apenas, que custeie, o seu enterro, em covara rasa, humilde, sem marmore nem frases banais.

Ania profundamente o Brasil, onde reside ha 32 anos, tendo quatro netos e dois bisnetos brasileiros. Vê neste grande país, a maior nação do mundo dentro de 70 a 80 anos, ao lado da Rússia e da Índia. Pensa, com Allan Kardec, que a maior revolução social será na Itália, com a queda do Vaticano - o Altar - e do Quirinal - o Trono.

Sonha desencarnar na trincheira do trabalho, como um soldado; de pé, ao lado da bandeira alva do Cristo; assim desencarnaram Luiz Bertholdo, Florentino do Rego e outros amigos seus inesquecíveis.

É um Homem, um Caráter, um Ideal...

Dr. José Marques Sorabanda

FESTA DRAMÁTICA EM BENEFÍCIO DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Será realizada na Liga Espírita d'Oeste, à Rua General Telles n.º 30, em Franca

Promovida por um grupo de dedicados trabalhadores da seara de Jesus, terá lugar no dia 22 do corrente, às 19,30, na sede da Liga Espírita d'Oeste, um festival em benefício da Casa de Saúde de Allan Kardec. Levando a paz do Vitor Hugo—REDEÇÃO. O ensaiador é o sr. João Alves, antigo ator, e colaboram com ele vários elementos, entre eles, a abnegada coadjuvante Maria Cintra.

CIPRIANO DE PAUER

Em dez do extinto mês de novembro, em Itubera, Estado de Goiás, desencantou o confrade Cipriano Pauer, antigo auxiliar da Casa de Saúde Allan Kardec. Durante bom tempo o referido confrade dispensou suas energias à nossa querida instituição, tendo sido um dos dedicados servidores do tempo em que era também encarregado o virtuoso fundador da Casa. Por ele, o desencantado, nossas preces a Jesus.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Novembro de 1945
SECÇÃO MASCULINA:
 Existiam em tratamento 83
 Entraram durante o mês 5
 Total 88

Tiveram alta:
 Curados 4
 Melhorados 1
 Falecidos 0 5
 Existem nesta data 83

Os Entrados São:

- 1—Glauco Paiva, 23 anos, branco, solt., bras., proc. Vargem—Minas.
- 2—José Antônio Ramos, pardo, casado, bras., proc. Patrocínio do Sapucaí—E.S.P.
- 3—Arquimedes Gonçalves Sobrinho, 18 anos, branco, solt., bras., proc. Uberaba—Minas.
- 4—Maximiliano Trévelato, 40 anos, branco, viúvo, bras., proc. Vila Poloni—E.S.P.
- 5—Antônio Benedito, 30 anos, preto, solt., bras., proc. Delegacia de Polícia de Franca.

Os Curados São:

- 1—Benedicto Beberino da Costa, 30 anos, branco, solt., bras., proc. Franca.
- 2—Maurício Costa, 42 anos, branco, casado, bras., proc. Cedral—E.S.Paulo.
- 3—Jerônimo Alves, 38 anos, branco, casado, bras., proc. Garimpo das Canôas—Minas.
- 4—José Pena, 32 anos, branco, casado, bras., proc. Guatubera—E.S.Paulo.

O Falecido É:

- 1—Ulisses Pereira, 32 anos, pardo, solt., bras., proc. Ituverava—E.S.Paulo.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 91
 Entraram durante o mês 5
 Total 96

Tiveram alta:

Curadas 1
 Melhoradas 3
 Falecidas 0 4
 Existem nesta data 92

Os Entrados São:

- 1—Santina Mazzo, 47 anos, branca, casada, bras., proc. Sertãozinho—Paraná.
- 2—Antônia Cândida de Oliveira, 47 anos, branca, casada, bras., proc. Tapira—Mp. de Sacramento—Minas.
- 3—Eco Suzuki, 17 anos, ama-

CENTRO ESPIRITA REDENÇÃO

De Cornélio Procópio
 Este Centro, de Cornélio Procópio, no Estado do Paraná, acaba de fazer uma aquisição promissora, de uma vasta área de terra, no perímetro urbano, medindo quatro mil e oitocentos metros quadrados, onde construírá obras de assistência social. A mesma entidade já mantém diversas casinhas para residências de famílias pobres.

Aplaudimos vivamente semelhante esforço de assistência social, realizado por parte de nossos confrades do referido Centro de Cornélio Procópio. Pole uma grande coroa do Cristianismo e do trabalho de socorro, de assistência ao próximo.

CENTRO ESPIRITA DE CASSIA

O Centro acima prestou, em 8 do corrente, justa homenagem ao confrade Setímio Salerno. Aberta a sessão pelo presidente, sr. Antonio Aceto, falaram o dr. Tomas Novellino, Angelo Morato, Waldemar Carvalho. Houve encantadores recitativos, tendo ao fim falado o homenageado. Ao confrade Setímio daqui enviamos, juntamente, os votos para que Jesus o anime e dê forças para mais trabalhar na Causa do Reino.

rela, solt., bras., proc. Ituverava—E.S.Paulo.

- 4—Sebastiana Nair Picinato, 24 anos, solt., bras., proc. Sales de Oliveira—E.S.Paulo.
- 5—Bárcina Ana de Jesus, 55 anos, preta, viúva, bras., proc. Patrocínio do Sapucaí—E.S.Paulo.

A Curada É:

- 1—Maria de Lourdes Ferreira, 23 anos, branca, casada, bras., proc. Igarapava—E.S.Paulo.

As Melhoradas São:

- 1—Geraldá Braga, 22 anos, branca, solt., bras., proc. São Tomaz de Aquino—Minas.
- 2—Zulmira Maria da Silva, 34 anos, preta, viúva, bras., proc. Ituverava—E.S.Paulo.
- 3—Yamiko Iseri, 19 anos, amarela, solt., japonesa, proc. Guatubera—E.S.Paulo.

Cartas respondidas 499
 Receitas aviadas 32
 Curativos diversos 30
 Injeções aplicadas 618

Franca, 30 de novembro de 1945.

José Russo—Provedor Gerente.
Dr. J. Matias Vieira—Diretor-clínico.
Dr. Tomas Novellino—Vice-Diretor Clínico.
Dr. Jayro Borges do Val, Médico assistente.

A vida no Alem—O Espiritismo na Grã-Bretanha

(conclusão)

não sabíamos com precisão o que estavam fazendo, de modos que sai o descobri então que podia também manter-me do pé na luzente plataforma de cor. E, de certo modo, talvez pareça longa escrever tudo isto. Mas, o mais curioso é que eu não sentia desejo de olhar para baixo nem sentia, tampouco, a atração da terra. Enfim em tinha sido libertado!

O livro "Doze Legiões de Anjos" foi retirado de circulação

Devemos lembrar ainda uma vez, que lord Dowding era um dedicado e profundo espírito antes da batalha da Inglaterra. Após esta memorável batalha, as suas energias foram-se dissipando de mais; e, segundo se diz, foram essas mesmas energias que sustentaram o seu misterioso atenuamento da Real Força Aérea.

Lord Dowding foi substituído nesse alto posto da R. A. F. a em seguida enviado aos Estados Unidos numa missão de aquisição de material. Um ano volvido re-

tirou-se do serviço sem mais explicações. Voltou mais uma vez à aviação, em missão pessoal, mas abandonou esta arma definitivamente em junho de 1942.

A primeira indicação de que alguma coisa de especial sucedera em torno disso foi o folheto do Ministério da Aviação Britânica, "A batalha da Grã-Bretanha", onde se relata a história do triunfo do comando de combate, sem mencionar uma só vez sequer o nome do seu chefe e conspurcador. Soube-se depois que lord Dowding havia escrito um livro intitulado "Doze Legiões de Anjos", que a censura deixou publicar, mas que foi retirado de circulação a pedido de um funcionário altamente colocado.

Meses depois, correu o rumor de que o livro de lord Dowding sugeriu que a Providência havia lidado muita influência na nossa vitória, durante a batalha de Inglaterra. O próprio Dowding disse, em mais tarde: "Afirmação um absoluto convicção que me levou a intervenção de Deus não só durante a batalha, mas também nos acontecimentos que a ela conduziram. Se essa sublime intervenção não se houvesse registrado, a batalha teria certamente atravessado fases tão precárias, que tornariam impossível a vitória!"

Logo, lord Dowding, homem de sessenta e três anos, alto, magro e sério, dedica pacientemente todo o seu tempo à causa do Espiritismo escrevendo, falando e mantendo uma crescente correspondência, de Wimbledon, onde reside.

Duas ou três vezes por semana fala em reuniões espíritas. Nessas reuniões as mulheres contam-se sempre em número mais elevado do que os homens. Apretem mãos de rapazes perdidos no céu da Inglaterra ou da Alemanha; raparigas, cujos noivos desapareceram nas operações, depois de El Alamein; as mulheres de trinta anos, cujos rostos mostram a fadiga e as preocupações dos meses decorridos, desde que seus maridos se perderam na rota dos combates de Murmansk. Os homens, por sua vez, são sempre de idade avançada, pais de rapazes perdidos de a Birmânia até Stavangeli. E lord Dowding em comunicação constante com os problemas espíritas, recebe ainda milhares de cartas de parentes e amigos dos mortos.

Dowding não reclama para si nenhuma aptidão psíquica especial e apenas se classifica a si mesmo como "um bom exemplo do inglês prático". Sustenta que recebe as tão faladas mensagens através de um médium, a sra. Hill, filha do coronel Gascoigne, morto há onze meses. Gascoigne, veterano da Klarinova e amigo de Cecil Rhodes, é uma espécie de controle que, segundo Dowding diz, lhe permitiu saber muitas coisas do mais além.

Dowding declara frequentemente aos seus ouvintes, sobre o mundo em que vivem agora os aviadores e outros soldados ingleses desaparecidos do plano da terra:

Esses rapazes não estão no céu, vivem no outro plano acima da quele em que nós ainda permanecemos. Desembarçaram-se do corpo — o fato da terra — e estão à caminho da perfeição. Ainda nos vêem e ouvem, mas nós não os podemos ver e ouvir, a não ser quando os guias superiores lhes permitam.

E nessas reuniões, sempre muito animadas, o momento mais emocionante entre o auditório registra-se, geralmente, quando lord Dowding diz aos seus ouvintes que não devem desanimar por não terem ouvido os seus antes queridos que se encontram no Alem.

— Não desanimem, os espíritos dos vossos parentes e amigos estão aqui, a nosso lado. Eles comunicam na medida oportuna de Os que estão longe continuam a viver. A morte é uma palavra inventada pelos que habitam a terra, mas desconhecida dos habitantes do Alem!

CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC"
 Doativos recebidos:

Eveli Lacerda, 10,00; D. Olívia Martins Ferreira, por intermédio da Casa Bancária Higinio Caleiro, 1500,00; D. Ana Lourenço, 20,00; Produto de um leilão realizado na Fazenda Capão da Onça, por Ramon Capel, 170,00; Maria de Lourdes, em pães, 10,00; Júlio de Matos, 1 saca de arroz em casca; Dinâmico de Freitas, 28 quilos de arroz beneficiado; José Brasilino, por intermédio de Antonio da Motta, 20,00.

POR INTERMÉDIO DE JOSÉ PALMA

Mogi Guassú, 10,00; Mogi Mirim, 26,00; Itapira, 48,00; Jaguariuna, 22,50; Amparo, 30,00; Itibá, 45,00; Serra Negra, 50,00; Campinas, 105,00.

POR INTERMÉDIO DE ANTONIO DE ALMEIDA

Em Araxá: José Veneras, 50,00; Athaide G. de Araujo, 15,00; Abílio Coelho, 20,00; Um Anônimo, 5,00; Coleta no Centro Espírita de Araxá, 36,90; José Natal, 10,00; Achilles Noll, 70,00; João Ferreira Sobrinho, 5,00.

Em Sacramento: Diversos, 500,00.

POR INTERMÉDIO DE LUIZ DIOGO PEREIRA

São Sebastião do Paraíso, 100,00; Pratápolis, 55,00; Passos, 225,00; Cássia, 70,00; Itaú, 10,00; S. Tomás de Aquino, 127,00; Tambáú, 50,00; Sorocaba, 70,00; Mairinque e São Paulo, 110,00; Itú, 40,00; Piracicaba, 130,00; Santa Rita do Sapucaí, 160,00; Ouro Fino, 182,00; Tatuf, 250,00; Itapetininga, 100,00; Capão Bonito, 231,00; Buri, 155,00; Itaberá, 70,00; Itararé, 270,00; Itapeva, 50,00; Laranjeira Paulista, 20,00; Botucatu, 170,00; Avaré, 120,00; Cerqueira Cesar, 70,00; Estação de Aricanduva, 25,00; Manduri, 21,00; Pirajó, 66,00; Ourinhos, 35,00; Bernardino de Campos, 75,00; Chavantes, 132,00; Ipaussu, 10,00; Santa Cruz do Rio Pardo, 90,00; Salto Grande, 70,00; Araçongas, 35,00; Assis, 165,00; Quatã, 170,00; Rancheira, 315,00; Marlinópolis, 20,00; Regente Feijó, 90,00; Presidente Prudente, 485,00; Alvares Machado, 41,00; Presidente Bernardes, 85,00; Santo Anastácio, 175,00; Presidente Wenceslau, 195,00; Piquerobi, 10,00; Cambé, 80,00; Londrina, 605,00; Ibitorá, 20,00; Cornélio Procópio, 175,00; Bandeirantes, 222,00; Andradá, 180,00; Cambará, 20,00; Jacarézinho, 95,00; Santo Antonio da Platina e Guaratinguetá, 430,00; Siqueira Campos, 140,00; Wenceslau Braz, 258,00.

—NATAL—FRANCA—Um confrade 50,00

Francisco José Pereira, um Capado com 9 a.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

FRANCA
 Casa Bancária Higinio Caleiro 200,00
 Ivo Barbosa 100,00
 Um Amigo 5,00

PADRE NOBRE—Um confrade 150,00

VILA POLONI 20,00

S. LOURENÇO 50,00

S. FRANCISCO (Sta. Catarina) 50,00

Braulio M. Vieira 50,00

SANTOS 10,00

Antônio João Meucci 10,00

NOVA IGUASSU

Delfim Nunes de Figueiredo, por intermédio do Professor Leopoldo Machado S. PAULO 200,00

Companhia Portland Cimento Itaú S. SABASTIÃO DO PARAISO 200,00

Gabriel Rodrigues da Silva 10,00

GUÍA LOPES 50,00

Belarmino Leonal da Costa 50,00

SOROCABA 100,00

Dois Confrades 100,00

SANTOS

J. Duarte: 2 tambores de tinta inglesa com 110 1300,00

ks., no valor de

POR INTERMÉDIO DE LUIZ DIOGO PEREIRA

PIRACICABA

Antonio da Eira 100,00

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", agradeço a todos os bondosos doadores, e rogo à Divina Providência possa lhes conceder a devida recompensa por esse ato de solidariedade cristã.

JOSÉ RUSSO—Provedor Gerente.

Espíritas Francanos

Assistam às Aulas de Lectura do Grémio Espírita de Franca, todas as Segundas-feiras das 19 às 21 horas.

Biblioteca "José Marques Garcia" junto às Of. de «A Nova Era».

Todas as Segundas-feiras Das 19 às 21 horas.

Atenção:

Livros espíritas, materiais escolares e de escriptoria são encontrados na "A Nova Era" Rua Campos Sales, 929

AUXILIEM AS OBRAS DO NOVO PAVILHÃO DA CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC"